



Novembro | 22

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

04

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	01 a 08	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	09 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	01 a 09	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de quatro horas. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno quando faltarem 30 minutos para o término da prova.

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: <https://www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educacao-da-ciencia-eda-democracia>. Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: <https://www.upf.br>. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R\$)	Variação (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	– 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	– 28,7%
Defesa	65,33	– 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	– 4,6%
Educação	74,56	– 27,1%
Infraestrutura	17,29	– 8,1%
Justiça e Segurança Pública	11,46	– 11,7%
Meio Ambiente	2	– 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	– 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	– 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)
- b) Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam *como se fossem* livres.

BIROLI, F. **Mulheres, política e violência**. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)
- b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 01

TEXTO 1

A democracia representativa exige, para o seu funcionamento, um conjunto de características, as quais podem ser compreendidas como instituições. São elas: Funcionários eleitos; Eleições livres, justas e frequentes; Sufrágio inclusivo; Direito de concorrer a cargos eletivos; Liberdade de expressão; Fontes de informação diversificadas; Autonomia para as associações. Entre as categorias mencionadas, destacam-se duas como pilares do regime democrático.

Liberdade de expressão: os cidadãos têm o direito de se expressar, sem o perigo de punições severas, quanto aos assuntos políticos de uma forma geral, o que inclui a liberdade de criticar os funcionários do governo, o governo em si, o regime, a ordem socioeconômica e a ideologia dominante.

Fontes de informação diversificadas: os cidadãos têm o direito de buscar fontes de informação, alternativas, diversificadas e independentes. Ademais, a existência de fontes de informação alternativa deve ser protegida por lei.

DAHL, R. A. Sobre a democracia, EDU: UnB, 2001 (adaptado).

TEXTO 2

Embora os regimes políticos possam ser derrubados e as ideologias criticadas e destituídas de sua legitimidade, por trás de um regime e de sua ideologia há sempre um modo de pensar e de sentir, uma série de hábitos culturais, uma nebulosa de instintos obscuros e de pulsões insondáveis.

ECO, U. O Fascismo Eterno. *In*: Cinco Escritos Morais. Editora Record: Rio de Janeiro, 2002 (adaptado).

TEXTO 3

A figura a seguir exemplifica algumas condutas que, segundo Umberto Eco, podem ser consideradas contraditórias aos princípios democráticos.



Disponível em: <https://www.facebook.com/EditoraRecord/photos>. Acesso em: 18 ago. 2022 (adaptado).

Com base na concepção de regimes políticos, abordada pelos autores, avalie as afirmações a seguir.

- I. A democracia é o sistema que se propõe a assegurar aos seus cidadãos uma liberdade pessoal mais ampla do que outros modelos.
- II. A liberdade de expressão no sistema democrático garante que a manifestação de um agente político e de um cidadão possuam repercussões equivalentes.
- III. As *fake news* são manifestações relacionadas à categoria de fontes de informação diversificadas e podem ser utilizadas como estratégia para fragilizar o sistema democrático de governo.
- IV. O direito à liberdade de expressão permite a emissão de opinião crítica e discursos contrários à democracia e aos direitos humanos.

É correto apenas o que se afirma em

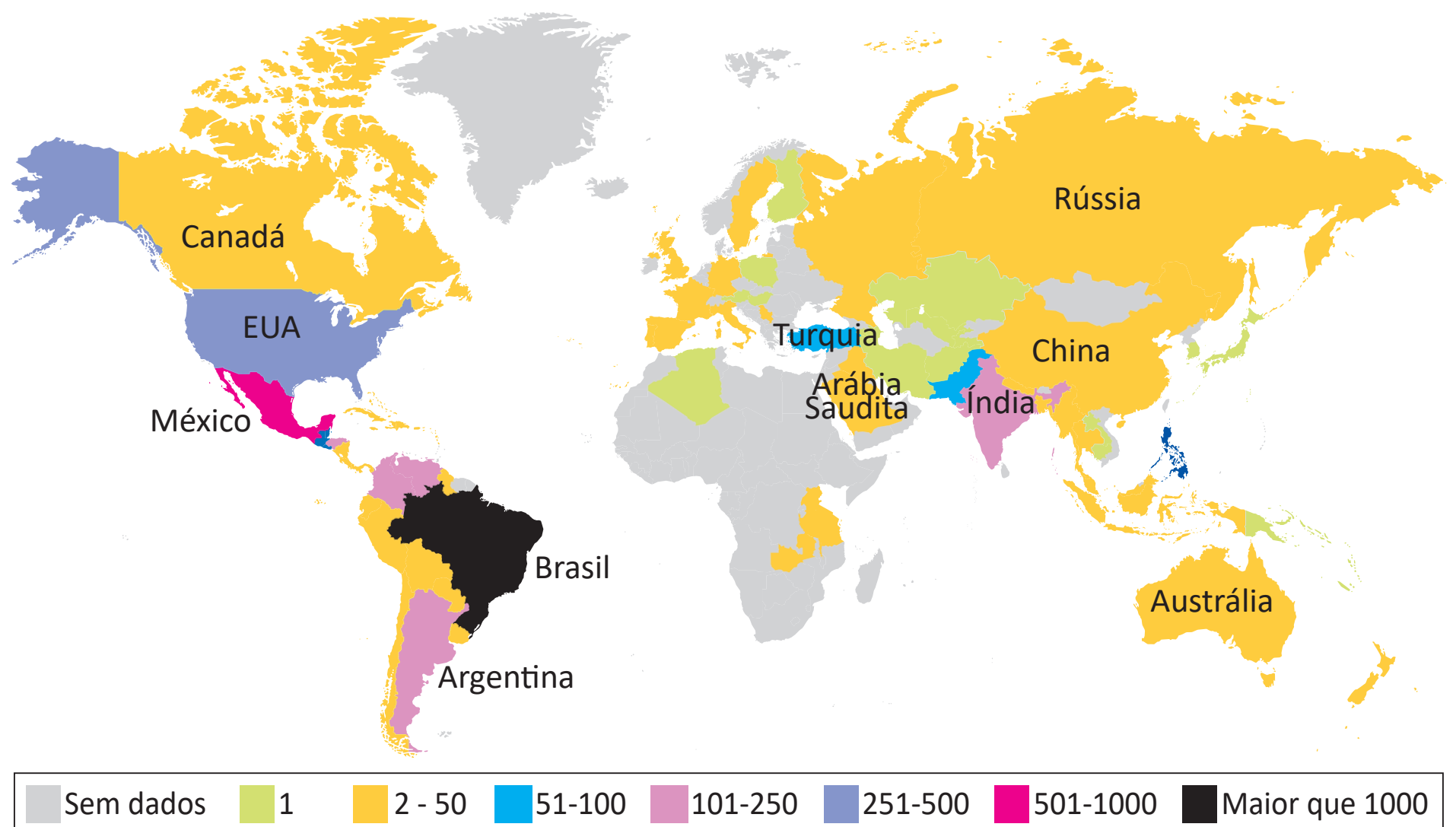
- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.
- D I, III e IV.
- E II, III e IV.

QUESTÃO 02

TEXTO 1

Dados do levantamento feito pelo *TransgenderEurope* (TGEU) mostram que o Brasil permaneceu pelo 13º ano consecutivo como o país que mais mata pessoas transgêneros.

Mortes de Transgêneros - Por Países de 2008 a 2021 (Números Absolutos)

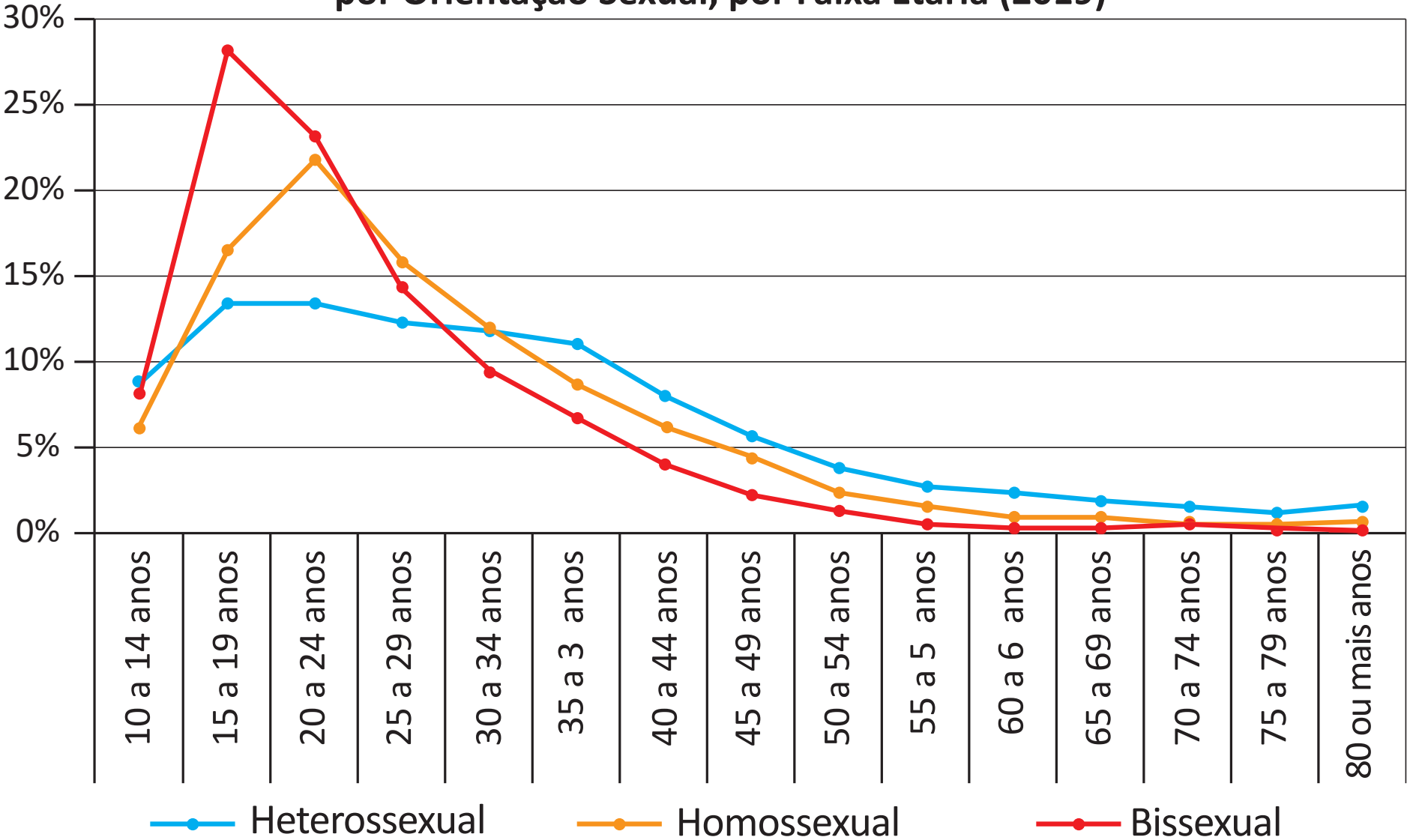


TRANSGENDER EUROPE (TGEU). Disponível em: <https://transrespect.org>. Acesso em: 5 jul. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

De acordo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde, houve um crescimento bruto de 5% nas violências contra homossexuais e 37,1% nas violências contra bissexuais, passando de 4 855 registros em 2018 para 5 330 em 2019. No gráfico a seguir são apresentados os dados percentuais de casos notificados em 2019, de acordo com a orientação sexual das vítimas de violência.

Brasil: Perfil de Pessoas Homossexuais e Bissexuais Vítimas de Violência, por Orientação Sexual, por Faixa Etária (2019)



CERQUEIRA, D. *et al.* **Atlas da Violência 2021**. São Paulo: FBSP/IPEA, 2021.

Considerando as informações apresentadas no mapa e no gráfico, bem como a situação social dos grupos LGBTQIAPN+, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os discursos e as práticas contra a diversidade sexual e de gênero são incompatíveis com as premissas éticas e dos direitos humanos que regem as sociedades democráticas.
- II. A violência contra os grupos LGBTQIAPN+ é histórica, simbólica, psicológica e física, ocorrendo em razão de estereótipos e estigmas vigentes na sociedade e por meio de repressões e abusos.
- III. A partir dos 40 anos de idade, há uma maior incidência de violência sobre pessoas heterossexuais em relação aos outros grupos, o que indica que a vulnerabilidade independe da orientação sexual.
- IV. O Brasil é o país onde se identifica o maior número de mortes de pessoas *trans* entre os países analisados, situação que revela a necessidade de uma política pública mais assertiva de combate aos crimes cometidos contra os grupos LGBTQIAPN+.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e III.
- B I e IV.
- C II e III.
- D I, II e IV.
- E II, III e IV.

QUESTÃO 03

Em 2019, a violência armada foi três vezes maior para a população negra, em comparação com a não negra, tanto para a população geral quanto para o grupo jovem (entre 15 e 29 anos de idade). Quanto à taxa de mortalidade por 100 mil habitantes no grupo de pessoas com até 14 anos de idade, destaca-se, da mesma forma, a desigualdade na vitimização de crianças e adolescentes negros por agressão com arma de fogo, com taxa 3,6 vezes maior do que a de não negros em 2019.

INSTITUTO SOU DA PAZ. **Violência armada e racismo**: o papel da arma de fogo na desigualdade racial. Disponível em: <https://soudapaz.org>. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O fator racial é um importante condicionante na análise de dados relativos a homicídios e violência no Brasil na população de adolescentes e jovens.

PORQUE

- II. A população negra sofre mais violência do que a população não negra, em razão do racismo estrutural existente no país, além de outras vulnerabilidades sociais associadas a essa forma de preconceito.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- Ⓐ As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
 Ⓑ As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
 Ⓒ A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
 Ⓓ A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
 Ⓔ As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 04



Foto: Renato Soares. Disponível em: <http://conexaoplaneta.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptada).

TEXTO 1

Além de tramitar no Judiciário um processo a respeito do Marco Temporal, há também, na Câmara dos Deputados, um projeto em que se tenta transformar a tese do Marco Temporal em lei. Trata-se do Projeto de Lei n. 490/2007, que determina que devem ter direito às terras consideradas ancestrais somente os povos que as estivessem ocupando no dia da promulgação da Constituição Federal, em 5 de outubro de 1988.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

O assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips expôs ao mundo a importância da demarcação dos territórios indígenas, assegurada pela Constituição Federal de 1988. Os territórios indígenas, além de preservarem identidades, modos de vida, tradições e culturas desses povos, também são fundamentais para a preservação ambiental. Eles contribuem para conter as emissões de gases de efeito estufa, promover a biodiversidade e potencializar sistemas.

Se mantido o critério do Marco Temporal, a guerra fundiária poderá ser intensificada. Os territórios se tornarão zonas de mais conflitos entre fazendeiros, mineradores, garimpeiros, grileiros, produtores rurais, narcotraficantes, comerciantes de peixes, caçadores e madeireiros, o que resultará na morte de indígenas e de defensores da floresta e, por extensão, dos territórios indígenas.

Com base nos textos e na imagem apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os territórios indígenas, com a regulamentação do Marco Temporal, ficarão formalmente protegidos de invasões, e os povos originários poderão manter suas tradições culturais.
- II. As ações de grupos de garimpeiros, de pescadores ilegais, de desmatadores e de alguns setores das atividades agropecuárias vêm confrontando os povos originários em disputas territoriais.
- III. O aumento da criminalidade nos territórios indígenas está associado aos interesses econômicos de exploração insustentável do meio ambiente, como os relacionados aos garimpos ilegais e ao desmatamento de florestas.
- IV. A existência dos movimentos sociais indígenas é essencial para a luta por direitos sociais, culturais e de acesso à terra pelos povos originários, assim como para a preservação do meio ambiente e do modo de vida dos indígenas.
- V. O Estado brasileiro está impedido de intervir nas demarcações de territórios indígenas, em respeito à autonomia, à autogestão e à livre determinação dos povos originários, segundo a Constituição Federal de 1988.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e V.
- B** I, III e V.
- C** II, III e IV.
- D** II, IV e V.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 05

Pesquisa realizada pelo Observatório Brasileiro de Políticas Públicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) aponta que a população em situação de rua aumentou no Brasil em 2022. De janeiro a maio deste ano, mais de 26 mil novas pessoas nessa situação foram registradas no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal. No país, mais de 180 mil pessoas estão registradas no CadÚnico.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A existência de pessoas em situação de rua no Brasil deriva, sobretudo, das desigualdades sociais oriundas da pandemia de Covid-19.

PORQUE

- II. Um dos efeitos da pandemia de Covid-19 foi a ampliação do número de pessoas em situação de rua no Brasil, o que evidencia a segregação socioespacial das cidades brasileiras.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 06

Ao final de 2021, cerca de 89,3 milhões de pessoas estavam deslocadas em todo o mundo, em decorrência de violência, perseguições, violações dos direitos humanos ou outros conflitos em seus locais de origem. Esse contingente de deslocamentos forçados já alcançava mais de 100 milhões de pessoas em maio de 2022, sendo motivados por instabilidades como as ocorridas no Afeganistão, em alguns países africanos e nas regiões da Ucrânia ocupadas pela Rússia, além de outros locais onde já perduravam confrontos armados, como, por exemplo, na Síria.

Disponível em: <https://www.acnur.org>. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).



Disponível em: <https://operamundi.uol.com.br>. Acesso em 24 de jun. de 2022.

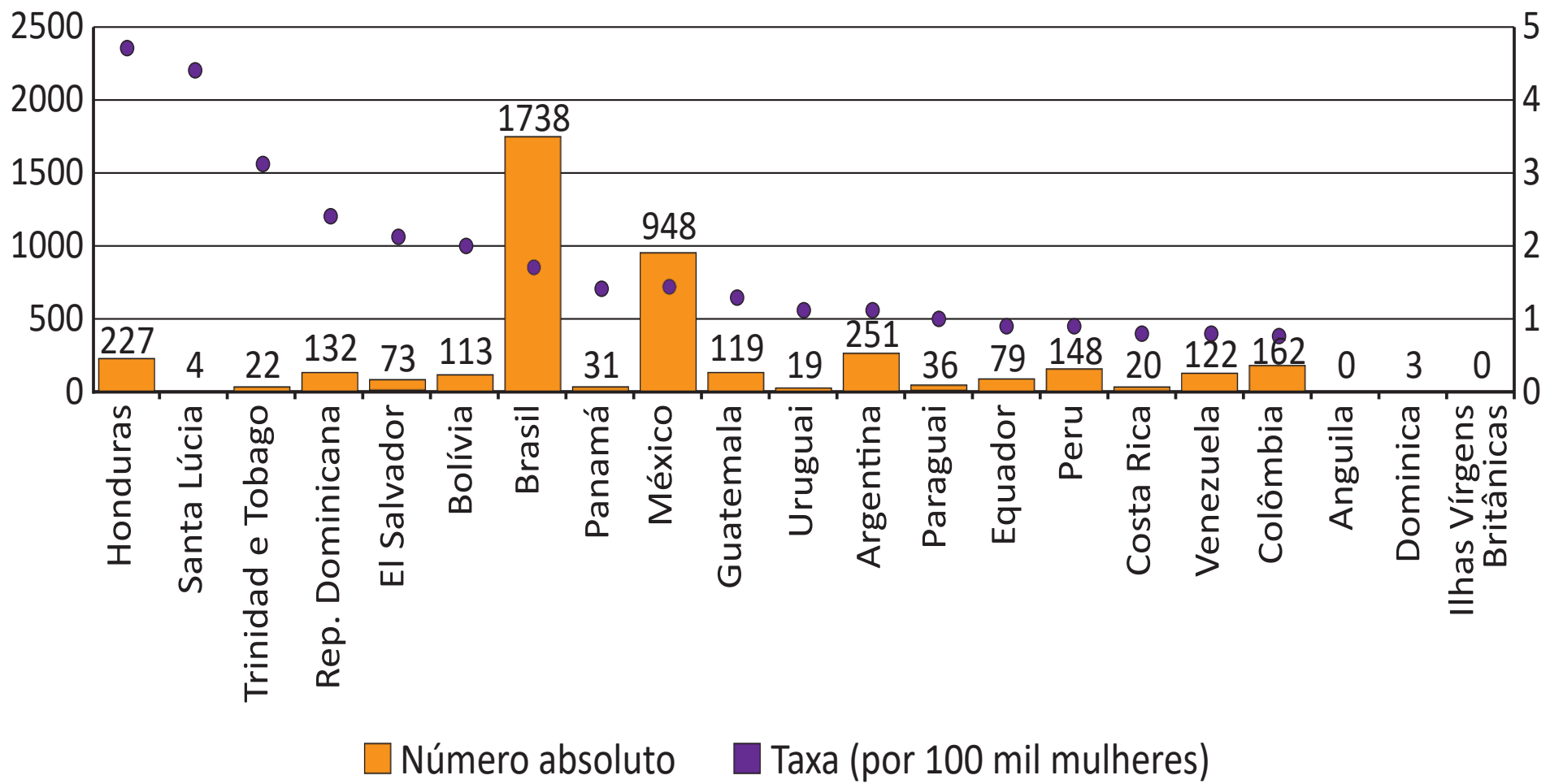
Com relação às atuais migrações internacionais forçadas, assinale a opção correta.

- A** Os interesses em relação ao tipo de tratamento dispensado aos imigrantes no mundo independem de seus países de origem.
- B** A xenofobia, que consiste no preconceito contra estrangeiros, deve-se à falta de normas internacionais para o tratamento de situações de imigração.
- C** Os refugiados são migrantes de países subdesenvolvidos que se deslocam para países centrais do capitalismo global a fim de servir de mão de obra barata.
- D** As migrações internacionais forçadas surgem da globalização econômica, cujos processos são responsáveis pelo aumento do número de refugiados no mundo.
- E** A condição de migrante internacional forçado diferencia-se da condição geral de imigrante na medida em que se refere ao deslocamento motivado por fatores involuntários, que fogem ao controle do migrante e de sua família.

QUESTÃO 07

TEXTO 1

América Latina, Caribe (21 países): Feminicídio ou femicídio (2021)
(Em números absolutos e taxas por 100 mil mulheres)



Disponível em: <https://olg.cepal.org>. Acesso em: 20 abr. 2022.

TEXTO 2

Resultados de pesquisa da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU), apontam que, além do feminicídio íntimo, aquele perpetrado por parceiros ou ex-parceiros da vítima, e do feminicídio sexual sistêmico, em que a vítima é sequestrada e estuprada, há o feminicídio lesbofóbico ou bifóbico, configurado quando a vítima é bissexual ou lésbica e é assassinada porque o agressor entende que deve puni-la por sua orientação sexual.

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptado).

A partir do gráfico e das informações do texto, assinale a opção correta.

- A O gráfico apresentado ranqueia os países a partir de um cálculo de proporção e, nessa perspectiva, Santa Lúcia apresenta uma das taxas mais baixas de feminicídio na região.
- B As políticas públicas voltadas às mulheres partem do pressuposto de que elas devem ser as principais responsáveis por sua própria segurança, evitando comportamentos de risco.
- C Os países da América Latina que apresentam as maiores taxas de ocorrência de feminicídios a cada 100 mil mulheres, de acordo com o gráfico apresentado, são Brasil, México e Argentina.
- D As formas de violência que afetam as mulheres são determinadas não somente pela condição sexual e de gênero, mas também por diferenças econômicas, etárias, raciais, culturais e religiosas.
- E O número relativo a cada 100 mil mulheres vítimas de feminicídio no Brasil explica a posição elevada do país no ranking, diferentemente de Honduras, que registra, relativamente, menos ocorrências que o Brasil.

QUESTÃO 08



Grafite: Eduardo Kobra. Foto: Charles Humpreys. São Paulo. Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 22 ago. 2022.

Inicialmente, a natureza transgressora do grafite foi encarada pelo Estado como vandalismo no espaço público e como um perigo para a conservação da propriedade privada, devendo-se, portanto, combatê-lo. Com o tempo, contudo, essa concepção marginal transformou-se, incidindo em uma valorização aceitável pelo Estado e positiva para a sociedade. Essa transição do grafite, de arte marginal para manifestação artística reconhecida e aceita, tem revelado aspectos importantes não somente para os profissionais do grafite, mas para a sociedade como um todo, pois incorpora a possibilidade de ele ser um produto artístico de valor cultural, econômico e ideológico.

PIRES, E. M.; SANTOS, F. A. A cidade de São Paulo e suas dinâmicas: graffiti, Lei Cidade Limpa e publicidade urbana. **Anais do Museu Paulista**: História e Cultura Material. v. 26, São Paulo, 2018 (adaptado).

Considerando-se o texto e a imagem apresentados, é correto afirmar que o grafite consiste em uma

- Ⓐ expressão popular associada à contestação e, por isso, não é reconhecido como arte.
- Ⓑ expressão convencional de hierarquias consolidadas ao longo do tempo e ainda presentes na sociedade.
- Ⓒ expressão cultural que problematiza os valores e as relações da sociedade com os espaços onde é produzida.
- Ⓓ intervenção urbana que traz prejuízos para a sociedade porque gera conflitos latentes entre diferentes classes sociais.
- Ⓔ intervenção estética realizada com o propósito de embelezamento padronizado dos espaços urbanos pelo uso de cores intensas e contrastantes.

QUESTÃO DISCURSIVA 03

A pandemia de Covid-19 trouxe à tona a vulnerabilidade dos sistemas produtivo e de inovação das indústrias de base química e biotecnológica do Brasil. Essa questão tem gerado debates entre pesquisadores e gestores públicos. Identificam-se como vulnerabilidade econômica na área da saúde a baixa capacidade de inovação do país e o descolamento de sua base científica e tecnológica das necessidades do sistema de saúde.

A indústria farmacêutica mundial, que possui um mercado altamente concentrado, destaca-se por sua capacidade de inovação. Sua dinâmica competitiva é baseada na permanente geração e difusão de inovações, o que nem sempre ocorre na velocidade necessária para atendimento das demandas, como no caso da pandemia de Covid-19.

A discussão em torno da quebra de patentes de produtos farmacêuticos é matéria de constante debate, já que o medicamento (no caso, a vacina) é um bem necessário à saúde individual e coletiva, impactando a qualidade de vida.

FERNANDES, D.; GADELHA, C.; MALDONADO, J. Vulnerabilidades das indústrias nacionais de medicamentos e produtos biotecnológicos no contexto da pandemia de COVID-19. Cadernos de Saúde Pública. Rio de Janeiro, v. 37, n. 4, p. 327-345, 2021 (adaptado).

Considerando o contexto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique a importância da patente no processo de inovação das empresas da indústria farmacêutica. (valor: 3,0 pontos)
- b) Explique os impactos sociais da quebra de patente e se há, ou não, necessidade de melhorar a capacidade de inovação da indústria farmacêutica brasileira. (valor: 7,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 04

O Gráfico 1 a seguir apresenta o total de empregos com carteira assinada no Brasil, entre janeiro de 2020 e abril de 2022. O Gráfico 2 apresenta os salários médios de contratação no País no mesmo período.

Gráfico 1 - Total de empregos com carteira assinada no Brasil

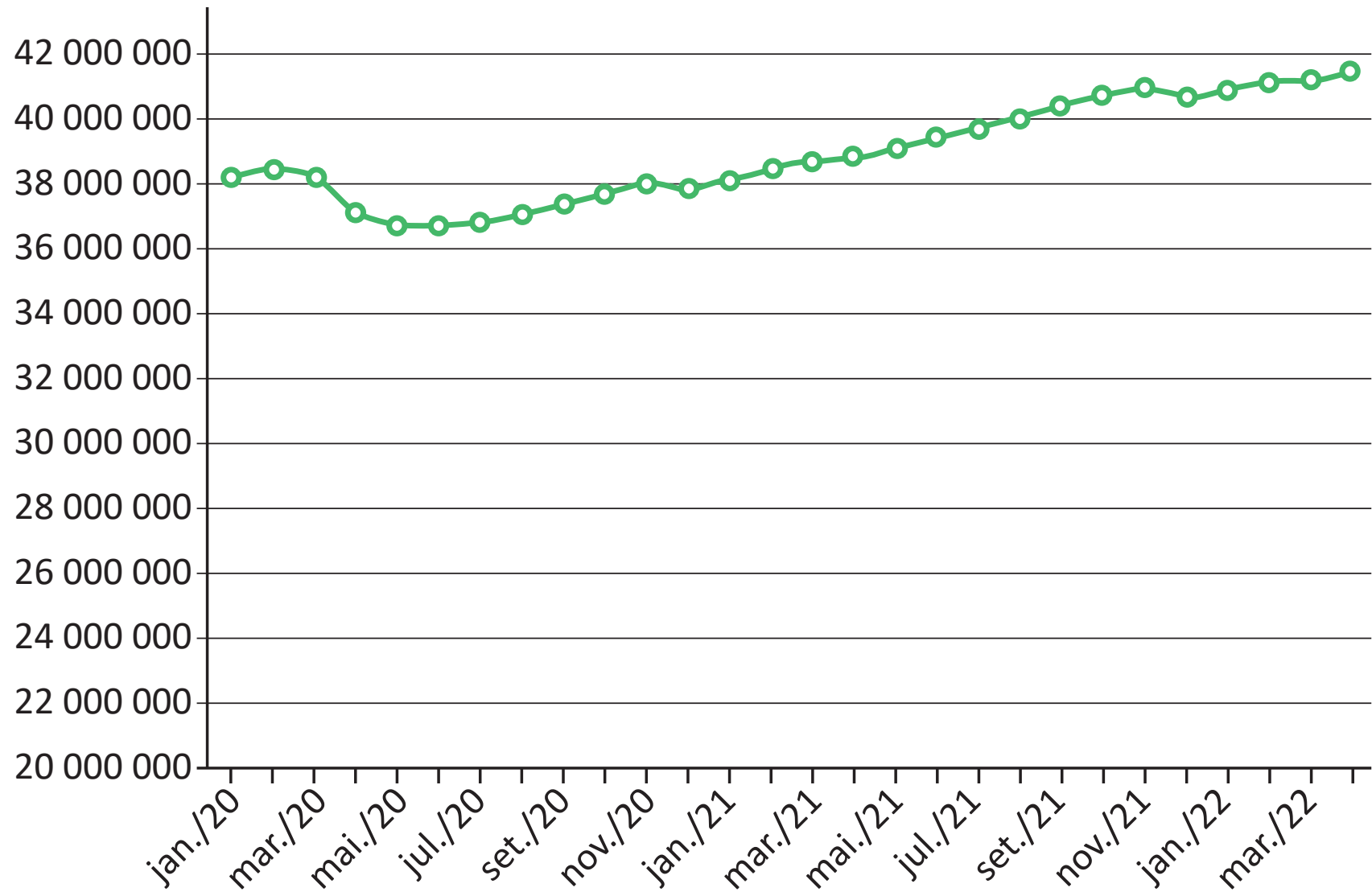


Gráfico 2 - Salários Médios (R\$) de contratação no Brasil



Disponível em: <https://economia.uol.com.br>. Acesso em: 27 jun. 2022 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Analise a trajetória dos empregos formais (com carteira assinada) e dos salários médios de contratação no Brasil, no período de janeiro de 2020 a abril de 2022. (valor: 5,0 pontos)
- b) Aponte um motivo para a difícil recuperação salarial no Brasil no cenário pós-pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 05

TEXTO 1

O Ministério da Economia da Alemanha afirmou, em 19 de junho de 2022, que planejava medidas para aumentar a economia de energia e atender à demanda energética do país, incluindo-se o aumento do uso de carvão — combustível fóssil mais poluente do que o gás. Com isso, o governo reagia aos anúncios do gigante russo Gazprom sobre a redução das entregas de gás, por meio do gasoduto Nord Stream, no contexto da guerra na Ucrânia e da queda de braço no setor de energia entre os países ocidentais e Moscou.

A decisão do ministério alemão representa um revés para a coalizão de governo — composta por socialdemocratas, verdes e liberais —, que prometeu eliminar o uso do carvão no país até 2030. O ministro da Economia, Robert Habeck, do Partido Verde, afirmou que a situação é grave e que, sem uma redução atual no consumo, há o risco de desabastecimento de gás no inverno.

Disponível em: <https://www.dw.com>. Acesso em: 2 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

“A guerra na Ucrânia vai causar um choque catastrófico na cadeia de suprimentos e no custo dos alimentos”, afirmou Svein Tore Holsether, chefe de uma das maiores empresas de fertilizantes do mundo, a Yara Internacional, empresa com sede na Noruega que opera em mais de 60 países e compra quantias consideráveis de matéria-prima da Rússia. “Metade da população mundial obtém seus alimentos graças ao uso de fertilizantes; se isso for retirado de alguns cultivos, essa produção poderá cair até 50%. Para mim, não é uma questão se vamos ou não entrar em uma crise global de alimentos, mas quão grande será essa crise”.

Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 2 ago. 2022 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto explicando como o cenário de guerra e pandemia pode contribuir para mudar as cadeias globais de valor quanto à estrutura tecnológica atual e à situação da oferta mundial de alimentos. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 09

Em 1974, durante o Governo Geisel, foi adotado um modelo de ajuste estrutural, materializado no II Plano Nacional de Desenvolvimento (PND). Tratava-se de um ousado plano de investimentos públicos e privados que seria implementado ao longo do período de 1974 a 1979, em que se propunha avançar na linha do desenvolvimento da estrutura produtiva brasileira.

Considerando o contexto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os investimentos especificados no II PND foram dirigidos aos setores identificados, em 1974, como os grandes pontos de “estrangulamentos” que explicavam a restrição estrutural e externa ao crescimento da economia brasileira: infraestrutura; bens de produção (capital e insumos); energia; e bens de exportação.
- II. O II PND focou sobretudo em mecanismos de financiamento privados, haja vista a magnitude dos investimentos planejados, o fato de estes serem de longo prazo e a fragilidade das fontes de financiamento público e externo para contribuir com o plano.
- III. O II PND contemplava investimentos no setor energético, como: a exploração e a produção de petróleo e derivados, bem como a pesquisa nessa área; a ampliação da capacidade de geração de energia hidrelétrica; e o desenvolvimento de fontes de energia alternativas, como o álcool combustível.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 10

Após a introdução do Plano Real, em 1994, a sobrevalorização cambial, aliada à abertura da economia, incentivou sobremaneira o aumento das importações, que passaram de US\$ 25,8 bilhões em 1993 para US\$ 61,5 bilhões em 1997, o que representou um aumento de 143% em apenas quatro anos. O quadro das exportações, em contrapartida, apresentava uma situação diferente, evoluiu de US\$ 38,7 bilhões em 1993 para US\$ 53,0 bilhões em 1997, ou seja, as exportações cresceram 37% no período. O reflexo na balança de transações correntes foi dramático: o déficit de US\$ 592 milhões em 1993 evoluiu para US\$ 33,4 bilhões em 1997, o equivalente a aproximadamente 4,2% do Produto Interno Bruto (PIB).

DE LACERDA, A. C. *et al.* **Economia Brasileira**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2018 (adaptado).

Considerando o período abordado no texto, de 1993 a 1997, avalie as afirmações a seguir.

- I. O déficit da balança comercial brasileira resultou na sobrevalorização do real em relação ao dólar.
- II. A necessidade de financiamento externo era equivalente ao déficit comercial brasileiro.
- III. Os gastos domésticos da economia brasileira eram maiores que o PIB.
- IV. Os gastos da economia brasileira com investimentos eram maiores que a poupança doméstica.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

QUESTÃO 11

Um órgão regulatório, a fim de reduzir os impactos da poluição atmosférica causada por organizações, decidiu aplicar multas conforme a quantidade de poluentes emitidos na atmosfera pelas empresas, de modo que, quanto maior fosse essa quantidade, maior seria o valor da multa aplicada.

Ciente dessa decisão, determinada empresa contratou um consultor para realizar um levantamento da relação entre a quantidade de poluentes liberados por ela na atmosfera, o valor das multas aplicadas pelo órgão e os lucros da empresa (em 10 000 u.m.). O objetivo desse levantamento era avaliar o impacto das multas (variável independente) nos lucros da empresa (variável dependente). Os resultados desse estudo estão resumidos nas tabelas a seguir.

RESUMO DOS RESULTADOS	
Estatística de regressão	
R múltiplo	0,90
R-Quadrado	0,81
R-quadrado ajustado	0,79
Erro padrão	11,84

	Coeficientes	Erro padrão	Estatística T	P-valor
Interseção	151,44	9,23	16,41	1,47 E-08
Multas devido aos poluentes	- 0,37	0,06	- 6,47	7,15 E-05

Considerando a situação hipotética apresentada, avalie as afirmações a seguir.

- I. Rejeitando-se a hipótese nula ($H_0: \beta = 0$), evidencia-se uma relação linear negativa entre as multas e o lucro da empresa.
- II. A não rejeição da hipótese nula ($H_0: \beta = 0$) sugere que multas podem incentivar a redução da poluição, uma vez que diminuem o lucro da firma.
- III. Ao nível de significância de 0,05, rejeita-se a hipótese nula ($H_0: \beta = 0$), podendo-se fazer estimativas do lucro da empresa por meio da reta $Y = 151,44 - 0,37 X$.

É correto o que se afirma em

- A II, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D I e III, apenas.
- E I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 12

TEXTO 1

A utilidade de uma coisa faz dela um valor de uso. Essa utilidade condicionada pelas propriedades do corpo da mercadoria, pois ela não existe sem esse corpo. O seu caráter não depende do fato de a apropriação de suas qualidades úteis custar muito ou pouco trabalho aos homens. O valor de uso se efetiva apenas no uso ou no consumo. O valor de troca aparece inicialmente como a relação quantitativa, a proporção na qual valores de uso de um tipo são trocados por valores de uso de outro tipo, uma relação que se altera constantemente no tempo e no espaço. Na própria relação de troca das mercadorias, seu valor de troca apareceu-nos como algo completamente independente de seus valores de uso. No entanto, abstraindo-se agora o valor de uso dos produtos do trabalho, obteremos seu valor.

MARX, K. **O Capital**: crítica da economia política. Livro 1, cap. 1.
São Paulo: Boitempo, 2011 (adaptado).

TEXTO 2

Portanto, o único elemento que era comum a todas as mercadorias e diretamente comparável em termos quantitativos era o tempo de trabalho necessário para sua produção. Quando Marx considerou, abstratamente, as mercadorias, ignorando todas as suas diferenças e peculiaridades, elas foram reduzidas às incorporações materiais do trabalho em sua produção. As mercadorias, assim consideradas por Marx, eram definidas como *valores*.

HUNT, E. K. **História do pensamento econômico**: uma perspectiva crítica.
Rio de Janeiro: Campus, 1982 (adaptado).

Considerando os textos apresentados, de acordo com a perspectiva marxista, avalie as afirmações a seguir.

- I. O elemento comum às mercadorias que se apresenta na relação de troca ou no valor de troca das mercadorias é o seu valor.
- II. O conceito de valor presente na obra de Marx decorre de bases teóricas utilitaristas.
- III. A quantidade de trabalho socialmente necessária ou o tempo de trabalho socialmente necessário para a produção da mercadoria determinam a grandeza de seu valor.
- IV. O valor da força de trabalho, assim como ocorre com as demais mercadorias, é determinado pela quantidade de trabalho socialmente necessária para sua (re)produção.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III, e IV.
- E** II, III, e IV.

Área livre

QUESTÃO 13

A equação $a = \frac{1}{1 - d(1 - e)}$ representa o multiplicador do sistema monetário, em que

$a = \frac{MP}{B}$, $d = \frac{DV_{BC}}{MP}$ e $e = \frac{E_T}{DV_{BC}}$, sendo MP os meios de pagamento, B a base monetária,

DV_{BC} o depósito à vista dos bancos comerciais e E_T o encaixe dos bancos.

DE CARVALHO, F. J. C. *et al.* **Economia Monetária e Financeira**: Teoria e Política. 3. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2015 (adaptado).

Considerando as relações entre as variáveis financeiras expressas nessa equação, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Banco Central, ao alterar as taxas de juros das operações de redesconto e empréstimos aos bancos comerciais, está interferindo diretamente na razão d .
- II. O multiplicador monetário, ao ser ajustado por meio do aumento das reservas dos bancos, constitui estratégia dos bancos centrais para enfrentar as crises de liquidez.
- III. O aumento da aversão ao risco dos bancos comerciais contrai os meios de pagamento, em momentos de crises financeiras, como no caso do estouro da bolha do subprime.
- IV. A razão e representa o percentual fixado legalmente dos depósitos à vista — que devem ser recolhidos ao Banco Central —, além de refletir a aversão dos bancos comerciais a recorrer a auxílios do Banco Central.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C III e IV.
- D I, II e IV.
- E II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 14

Dois países, Alpha e Beta, trabalham em regime de autarquia, isto é, são autossuficientes e não fazem comércio internacional entre seus produtos 1 e 2. A Tabela 1, apresenta a distribuição de horas de trabalho necessárias para a produção desses bens. A Tabela 2 apresenta o custo de oportunidade no caso de Alpha e Beta passarem a transacionar seus bens livremente.

Tabela 1 — Distribuição de horas de trabalho para a produção de 1 e 2 (países Alpha e Beta)		
País	Produto 1	Produto 2
Alpha	60	50
Beta	70	90

Tabela 2 — Custo de oportunidade (caso Alpha e Beta entrem no livre comércio)		
País	Produto 1	Produto 2
Alpha	1,20	0,83
Beta	0,78	1,29

Considerando-se o modelo das vantagens comparativas de David Ricardo, se esses países passassem a comercializar entre si,

- A ambos produziram o produto 2, havendo benefícios econômicos tanto para Alpha quanto para Beta.
- B Beta produziria os produtos 1 e 2, por apresentar o maior número de horas trabalhadas, o que traria mais recursos financeiros a esse país.
- C Alpha produziria os produtos 1 e 2, por apresentar o menor número de horas trabalhadas, o que traria mais recursos financeiros a esse país.
- D Alpha produziria o produto 2, para o qual tem menor custo de oportunidade, e Beta produziria o produto 1 pelo mesmo motivo, havendo benefícios econômicos para ambos os países.
- E Alpha produziria o produto 1, para o qual tem maior custo de oportunidade, e Beta produziria o produto 2 pelo mesmo motivo, havendo benefícios econômicos para ambos os países.

Área livre

QUESTÃO 15

Para analisar as diferenças salariais entre homens e mulheres, ou entre outros grupos populacionais, de maneira simples, estima-se uma regressão de remuneração em função de um conjunto de variáveis. Nestes termos, um pesquisador estimou as equações apresentadas na tabela, separadamente para homens e mulheres, usando o salário por hora trabalhada (em R\$) em função da experiência (em anos de trabalho) e do nível de educação (em anos completos de estudo), para uma amostra de trabalhadores da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) de 2016.

Resultados das regressões, com as indicações de erro-padrão

	Homens	Mulheres
Constante	5,012*	4,821*
	(0,4346)	(0,4783)
Experiência	0,1383*	0,1121*
	(0,009462)	(0,009801)
Educação	0,6675*	0,5703*
	(0,02492)	(0,02605)
N	2934	2066
R ² Ajustado	0,2117	0,2048

* significância ao nível de 5%

IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD), 2016 (adaptado).

Tomando como válidas as hipóteses clássicas de regressão e considerando os resultados fornecidos, assinale a opção correta.

- A As mulheres da amostra apresentam menor nível de escolaridade média.
- B O retorno marginal da educação para as mulheres é maior do que para os homens.
- C Cada ano de experiência adicional faz a remuneração das mulheres aumentar em R\$ 0,1121.
- D Um aumento de 1% na educação dos homens gera um aumento de 0,6675% em sua remuneração.
- E Aumentos na educação geram maior impacto sobre a remuneração dos homens com mais experiência.

Área livre

QUESTÃO 16

A partir de 1999, a política monetária brasileira, a exemplo do que ocorre em vários países emergentes e desenvolvidos, passou a ser realizada no contexto do Regime de Metas de Inflação (RMI). A ideia por trás desse arcabouço é que o Banco Central (Bacen) se compromete a alcançar determinada meta anual de inflação. Nesse sentido, essa passa a ser uma regra a ser seguida pela autoridade monetária, aumentando-se a credibilidade da política monetária, o que serve para reduzir ou “ancorar” as expectativas de inflação dos agentes privados. O principal instrumento utilizado é a taxa básica de juros, definida como a taxa de juros da Selic para títulos públicos federais. A meta de inflação, determinada com dois anos de antecedência pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é balizada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que constitui o índice oficial. Existe uma margem de tolerância que permite que a variação anual do índice esteja 2% abaixo ou acima da meta estipulada. Outra característica do RMI é sua transparência. No caso brasileiro, após a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), o Bacen publica, em seu portal, a Ata do Copom, que apresenta todos os indicadores econômicos analisados por seus integrantes.

VASCONCELLOS, M. S.; GAMBOA, U. M. de; TUROLLA, A. **Macroeconomia para gestão empresarial**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, ao que se refere ao RMI, avalie as afirmações a seguir.

- I. O RMI foi implementado no Brasil em 1999, com a autonomia operacional do Bacen, que foi transformada em independência, de fato, após a crise financeira internacional de 2008.
- II. A discricionariedade constitui princípio básico de funcionamento da política monetária do RMI, pois permite mudanças na taxa de juros para o alcance da meta, conforme a perspectiva keynesiana de funcionamento adequado da política monetária.
- III. O RMI vem-se mostrando, no Brasil e em outros países em que foi implementado, uma estratégia de política de combate à inflação alternativa ao que se praticava no passado, como, por exemplo, o cumprimento das metas de agregados monetários e(ou) a ancoragem cambial.

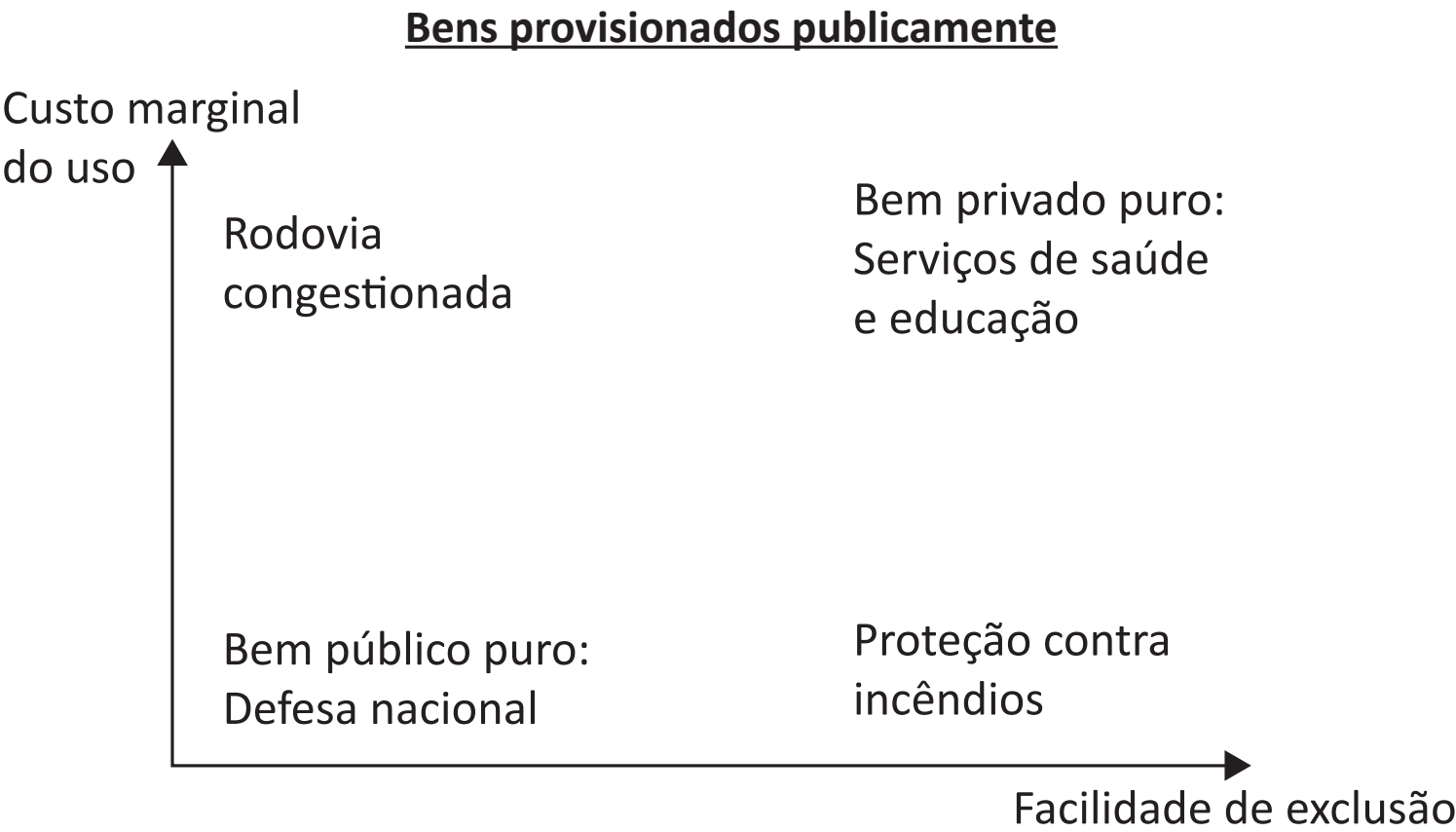
É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 17

A Figura a seguir compara exemplos de bens que são comumente oferecidos pelo governo com a definição estrita de bem público puro. Ela mostra a facilidade de exclusão, ao longo do eixo horizontal, e o custo (marginal) do uso individual adicional do bem, ao longo do eixo vertical. O canto inferior esquerdo representa um bem público puro. Dos maiores gastos públicos, somente a defesa nacional se aproxima de ser um bem público puro. O canto superior direito representa bens (serviços de saúde e educação) em que os custos de exclusão são baixos e o custo marginal do uso individual adicional é alto. Nesse sentido, observa-se que é fácil cobrar cada paciente pelo serviço de saúde e custa o dobro para um médico atender dois pacientes em vez de apenas um — há custos marginais significativos em prover serviços de saúde a indivíduos adicionais.



STIGLITZ, J. **Economics of the Public Sector**. 3. ed. New York: W.W.Norton & Company, 2000 (adaptado). Conforme a perspectiva apresentada, apesar de vários serviços serem oferecidos pelos governos em todo o mundo, nem todos esses serviços podem ser considerados bens públicos do ponto de vista teórico, pois não atenderiam aos dois critérios definidores de bem público. Dessa forma, o autor propõe uma distinção entre bens públicos puros, bens semipúblicos e bens privados puros. Os primeiros possuiriam as duas características do bem público; os semipúblicos possuiriam ao menos uma delas; e os privados não possuiriam nenhuma das duas.

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O sinal de telefonia móvel é um bem privado, pois, nesse caso, há facilidade em impedir um indivíduo de utilizar o serviço e o custo marginal de atender mais um usuário é elevado.
- II. Um grande parque em uma cidade pequena é um bem público, pois, nesse caso, há baixo custo para atender um usuário adicional e há dificuldade em impedir os usuários de utilizar o serviço.
- III. O serviço de água encanada à população é um bem semipúblico, pois, nesse caso, há custo marginal considerável para um novo usuário, mas há dificuldade em impedir os usuários de utilizar o serviço.

É correto o que se afirma em

- Ⓐ I, apenas.
- Ⓑ II, apenas.
- Ⓒ I e III, apenas.
- Ⓓ II e III, apenas.
- Ⓔ I, II e III.

QUESTÃO 18

TEXTO 1

Pela metade do século XIX, a força de trabalho da economia brasileira era, basicamente, constituída por uma massa de escravizados que talvez não alcançasse 2 milhões de indivíduos. Qualquer empreendimento que se pretendesse realizar teria de chocar-se com a inelasticidade da oferta de trabalho. O primeiro censo demográfico, realizado em 1872, indica que nesse ano havia no Brasil aproximadamente 1,5 milhão de indivíduos escravizados. Considera-se que, no começo do século, havia um pouco mais de 1 milhão de escravizados e que, nos primeiros cinquenta anos do século XIX, foram importados, muito provavelmente, mais de meio milhão de escravizados.

FURTADO, C. **Formação Econômica do Brasil**. 34. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2007 (adaptado).

TEXTO 2

No sistema de parceria, os colonos eram contratados na Europa, e sua viagem era paga, bem como o transporte até as fazendas. Todas as despesas relativas ao transporte e à manutenção eram adiantamentos que deveriam ser pagos a partir do momento em que os colonos pudessem se sustentar pelo próprio trabalho. Eram cobrados juros sobre os adiantamentos e, a cada família, era atribuída certa quantidade de pés de café para cultivar e colher.

VIGNOLI, F. A imigração e a formação do mercado de trabalho. *In*: MARQUES, R. M.; REGO, J. M (org.). **Formação Econômica do Brasil**. São Paulo: Editora Saraiva, 2007 (adaptado).

Considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A inelasticidade de oferta de trabalho a que se refere o Texto 1 está associada à taxa de mortalidade da população escravizada, sendo tal taxa superior à taxa de natalidade dessa população.
- II. O sistema de parceria, inicialmente, foi subvencionado pelo Estado brasileiro, que financiou a imigração, responsabilizando-se pelo recrutamento, pelo transporte e pela distribuição dos trabalhadores.
- III. O sistema de parceria, tratado no Texto 2, representou uma das experiências iniciais de imigração e, por ter sido bem sucedido, transformou-se na base da contratação de novos trabalhadores egressos do exterior.
- IV. Os dois textos tratam de um mesmo episódio histórico: a transição do trabalho escravo para o trabalho livre no Brasil.

É correto apenas o que se afirma em

- Ⓐ I e II.
- Ⓑ I e IV.
- Ⓒ III e IV.
- Ⓓ I, II e III.
- Ⓔ II, III e IV.

QUESTÃO 19

A tabela a seguir apresenta a taxa de crescimento do produto industrial no Brasil no período de 1956 a 1961.

Ano	Taxa de crescimento do produto industrial (%)
1956	5,5
1957	5,4
1958	16,8
1959	12,9
1960	10,6
1961	11,1

ABREU, M.P. (org.). **A ordem do progresso** – Dois Séculos de Política Econômica no Brasil. São Paulo: GEN LTC, 2014 (adaptado).

Considerando as especificidades desse momento histórico e a dinâmica de crescimento do produto industrial, avalie as afirmações a seguir.

- I. O crescimento acelerado nesse período ocorreu por meio de medidas de planejamento econômico, centralizadas em um contexto político democrático.
- II. O processo de industrialização inaugurou uma nova fase do desenvolvimento econômico nacional, que contribuiu para a ocorrência de um amplo êxodo rural e estimulou a urbanização brasileira.
- III. O crescimento industrial ocorrido nesse período limitou-se, sobretudo, aos setores produtores de bens de consumo não duráveis e semiduráveis.
- IV. O Estado brasileiro, no período abordado, pouco contribuiu para o crescimento industrial, prevalecendo a iniciativa privada nacional e estrangeira como principais fomentadoras do processo de industrialização.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B II e III.
- C III e IV.
- D I, II e IV.
- E I, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 20

Uma das formas de analisar o processo de crescimento econômico de um país é pela elaboração de modelos formais de crescimento. (i) O primeiro modelo específico de crescimento surgiu na década de 1930; neste primeiro modelo, de tradição keynesiana, tem-se o investimento líquido como a chave para o crescimento econômico, porém não se define como obtê-lo. (ii) Posteriormente, foi formulado um modelo que trouxe mudanças para a análise do crescimento, permitindo a substituição de capital por trabalho e introduzindo a contabilidade do crescimento e a análise de produtividade total dos fatores; neste modelo, no entanto, há uma limitação: o motor do crescimento é exógeno. Na década de 1980, dois novos modelos vencem esta limitação, ao considerarem, respectivamente, (iii) os gastos em pesquisa e desenvolvimento e (iv) os gastos com capital humano como fatores-chave para o crescimento econômico.

As descrições apresentadas em (i), (ii), (iii) e (iv) no texto referem-se, respectivamente, aos modelos teóricos de

- Ⓐ Harrod-Domar; Solow; Romer; e Lucas.
- Ⓑ Lucas; Harrod-Domar; Solow; e Romer.
- Ⓒ Romer; Solow; Lucas; e Harrod-Domar.
- Ⓓ Solow; Harrod-Domar; Romer; e Lucas.
- Ⓔ Harrod-Domar; Solow; Lucas; e Romer.

Área livre

QUESTÃO 21

No curto prazo, uma empresa depara-se com, pelo menos, um de seus fatores fixos. A análise da capacidade de oferta da empresa considera o seu produto médio (PMe) e o produto marginal (PMg). A tabela apresentada a seguir mostra um problema de produção de determinada empresa pesqueira, a qual possui quatro barcos e duas regiões para pesca — leste e oeste. Os valores da tabela mostram o volume de pesca (em quilos de peixe por dia) e as possibilidades de acordo com a alocação dos barcos.

Regiões de pesca - produtos médio, marginal e total

Número de barcos	Extremidade leste			Extremidade oeste		
	PMe	Produto total	PMg	PMe	Produto total	PMg
0	0	0	-	0	0	-
1	100	100	100	130	130	130
2	100	200	100	120	240	110
3	100	300	100	110	330	90
4	100	400	100	100	400	70

FRANK, R. H. Microeconomia e Comportamento. 8. ed. Porto Alegre: AMGH Editora/McGraw-Hill, 2013 (adaptado).

Nessa situação, haja vista a necessidade de alocar os quatro barcos de pesca no dia, essa empresa pesqueira

- A manterá todo peixe caso opte por pescar em apenas uma extremidade, pois a produção máxima nos dois locais é idêntica.
- B deverá alocar todos os barcos na extremidade leste, pois o produto marginal desse local é maior, em comparação com a outra extremidade.
- C deverá alocar todos os barcos na extremidade oeste, pois o produto médio nesse local de pesca é maior, em comparação com a outra extremidade.
- D poderá alocar os quatro barcos em qualquer um desses locais de pesca, pois a extremidade leste e a extremidade oeste apresentam o mesmo produto médio: 100 kg de peixe por dia.
- E deverá alocar dois barcos na extremidade leste e dois na extremidade oeste, gerando-se nessas regiões, respectivamente, 200 kg e 240 kg de peixe por dia, o que corresponderá ao produto total de 440 kg de peixe por dia.

Área livre

QUESTÃO 22

A tabela a seguir apresenta o Produto Interno Bruto (PIB) e componentes da demanda agregada a preços de mercado (em milhões de reais) entre o primeiro trimestre de 2020 e o quarto trimestre de 2021 no Brasil.

Trimestre	PIB a preços de mercado	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da Administração Pública	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
1º trimestre 2020	1 845 561	1 194 514	343 685	299 395	44 050	260 664	296 747
2º trimestre 2020	1 722 448	1 046 685	381 301	260 389	-15 898	323 032	273 060
3º trimestre 2020	1 888 242	1 170 802	366 388	309 954	-11 624	335 336	282 614
4º trimestre 2020	2 011 364	1 284 415	437 939	370 429	-67 058	335 160	349 521
1º trimestre 2021	2 065 955	1 242 744	358 776	407 304	95 731	359 641	398 241
2º trimestre 2021	2 140 603	1 258 657	407 944	397 317	-22 312	483 585	384 588
3º trimestre 2021	2 215 185	1 337 948	406 193	430 491	-11 000	461 229	409 677
4º trimestre 2021	2 257 747	1 452 207	484 488	428 661	-84 055	439 887	463 440

IBGE. Sistema de Contas Nacionais Trimestrais. Valores Correntes. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 20 jun. 2022 (adaptado).

Considerando os dados da tabela e os conceitos de contabilidade social, avalie as afirmações a seguir.

- I. O PIB a preços de mercado corresponde ao PIB medido em termos reais, o que significa que os valores apresentados na tabela eliminam o efeito da inflação e são comparáveis entre si ao longo do tempo.
- II. A despesa de consumo da Administração Pública, apresentada na Tabela, não é incluída no cálculo do PIB a preços de mercado, a fim de se evitar a chamada “dupla contagem”.
- III. O saldo externo de bens e serviços deve ser somado aos demais componentes da demanda agregada, incluindo a variação de estoques, para obtenção do valor do PIB a preços de mercado.

É correto o que se afirma em

- A II, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D I e III, apenas.
- E I, II e III.

QUESTÃO 23

A partir de meados da década de 1970, os mercados financeiros iniciaram um processo de transformação que, décadas depois, ainda prossegue. As origens dessas modificações remetem ao colapso do sistema monetário internacional criado na conferência de Bretton Woods em 1944. Nessa conferência, os países mais importantes do mundo capitalista decidiram organizar as relações monetárias internacionais em torno de um sistema de taxas de câmbio fixas, ancorado no dólar norte-americano, cujo valor, por sua vez, era fixado com relação ao ouro. Esse sistema funcionou de forma bastante satisfatória durante mais de vinte anos, mas começou a dar sinais de esgotamento ao final dos anos 1960.

CARDIM DE CARVALHO, F. J. *et al.* **Economia Monetária e Financeira:** Teoria e Política. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2012 (adaptado).

Com relação às mudanças do sistema monetário internacional ocorridas após a Segunda Guerra Mundial, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As taxas de câmbio, antes fixas, passaram a ser flutuantes com o colapso do Sistema de Bretton Woods, o que modificou a forma como os países desenvolvidos conduziam a sua política monetária.

PORQUE

- II. O sistema de Bretton Woods era regido pelo padrão dólar-ouro, apenas os Estados Unidos tinham total autonomia de política monetária, o que gerou pressão para que houvesse uma alteração de regime cambial.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 24

Em um país com alta mobilidade de capitais e câmbio administrado pelo Banco Central em certo intervalo de variação (bandas cambiais), os agentes econômicos, quando pressentem a iminência de uma crise cambial, buscam converter seu capital em moeda estrangeira e(ou) manter sua riqueza fora do país. Diante de uma fuga de capitais, o Banco Central tem alguns mecanismos de defesa para conter a especulação cambial e evitar perda nas reservas internacionais.

Nesse contexto, a melhor aplicação dessas medidas em uma suposta crise cambial consiste em

- A** vender dólares para pronta entrega e reduzir os incentivos fiscais na indústria local.
- B** reduzir as taxas de juros internas e comprar dólares no mercado à vista.
- C** comprar títulos indexados ao câmbio e aumentar os gastos públicos.
- D** elevar a taxa de juros interna e reduzir as barreiras à importação.
- E** vender dólares no mercado futuro e elevar a taxa de juros.

QUESTÃO 25

Logo após a Segunda Guerra Mundial, as Nações Unidas criaram a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), a fim de promover o desenvolvimento da região. Foi nesse contexto que Raul Prebisch (1901-1986), presidente do Banco Central da Argentina, a partir do final dos anos 1940, contribuiu com uma nova abordagem analítica.

VELOSO, F. *et al.* **Desenvolvimento Econômico**: uma perspectiva brasileira. São Paulo: GEN Atlas, 2012 (adaptado).

A respeito do desenvolvimento da América Latina, na perspectiva do pensamento cepalino, assinale a opção correta.

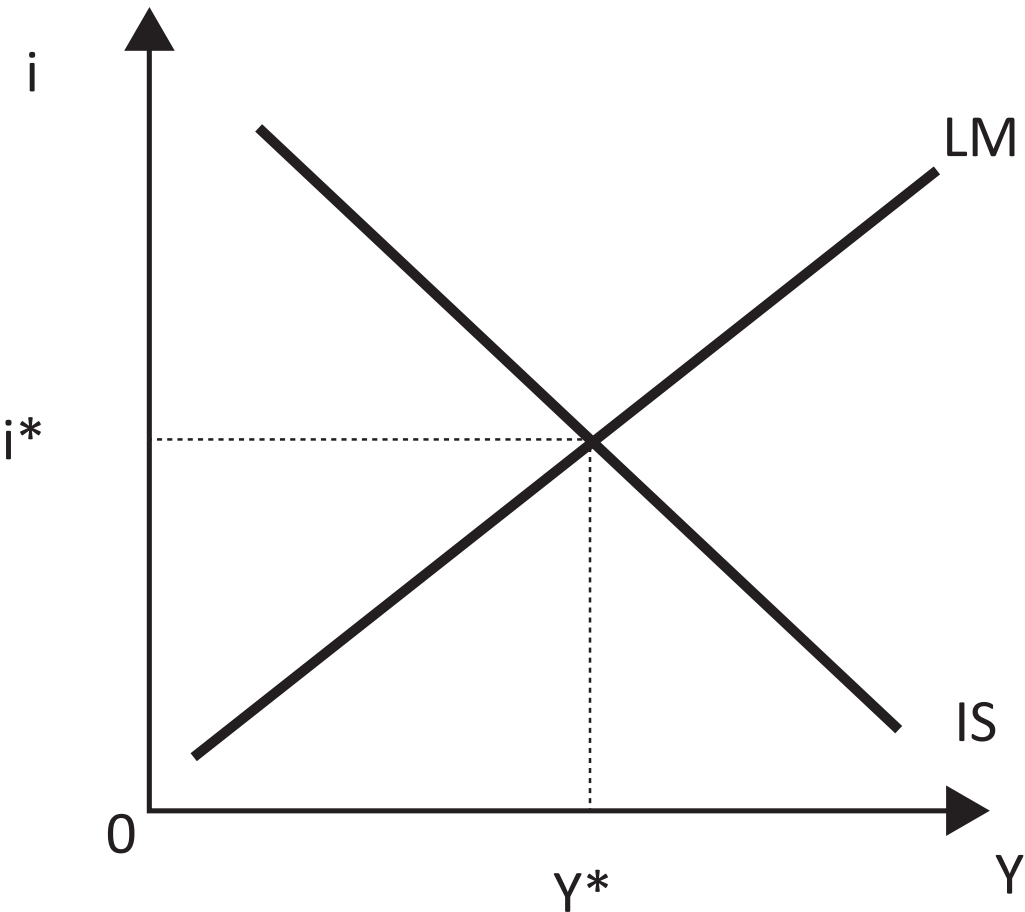
- A** Os países latino-americanos, para alcançarem um novo patamar de desenvolvimento, deveriam promover investimentos em áreas essenciais, tais como infraestrutura, saúde, educação e saneamento, com fontes privadas e públicas de recursos.
- B** O entrave para as economias periféricas baseava-se na ausência de fontes de financiamento de investimentos para a diversificação do setor exportador, o que levou os países da América Latina a dependerem da exploração de suas vantagens comparativas para o aumento da renda.
- C** Os países da América Latina, para atingirem um nível desejável de desenvolvimento, deveriam se especializar na produção para exportação de produtos que lhes propiciassem vantagens comparativas relativas; dessa forma, atingiriam a renda advinda do setor externo necessária para o aumento do investimento privado no processo de industrialização.
- D** O atraso no desenvolvimento dos países latino-americanos ocorria devido a uma estrutura social tradicional e retrógrada que desestimulava novos investimentos em infraestrutura, o que retardou o processo de industrialização dessas economias e postergou o alcance de um novo patamar de desenvolvimento.
- E** O subdesenvolvimento dos países latino-americanos derivava da deterioração dos termos de troca, pois dependiam da exportação de poucos produtos aos países desenvolvidos; assim, o desenvolvimento da América Latina estava sujeito ao crescimento da renda externa, bem como às importações de máquinas e de produtos industriais.

Área livre

QUESTÃO 26

Considere o gráfico seguinte, em que Y^* é o produto de equilíbrio e i^* consiste na taxa de juros de equilíbrio.

Equilíbrio dos mercados de Bens e Serviços e Monetários



Com base no gráfico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. Uma diminuição da carga tributária deslocaria a curva IS para cima (direita) e provocaria um aumento da taxa de juros de equilíbrio e da renda.
- II. Uma compra de títulos, por parte da autoridade monetária, deslocaria a curva LM para cima (esquerda), o que provocaria um aumento da taxa de juros de equilíbrio e uma redução da renda da economia.
- III. Um aumento dos gastos autônomos deslocaria a curva de equilíbrio de bens e serviços para cima, o que, consequentemente, aumentaria a taxa de juros e a renda de equilíbrio.
- IV. Uma política monetária restritiva provocaria, no equilíbrio $IS-LM$, um deslocamento da curva LM para baixo (direita) e uma redução das taxas de juros, o que, por sua vez, incentivaria um aumento dos investimentos e da renda.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

Área livre

QUESTÃO 27

O chamado “Consenso de Washington” predominou como receituário de política econômica durante a década de 1990. Entre suas propostas, incluía-se a liberalização comercial e financeira. Nesse mesmo período, observou-se uma predominância, para um conjunto grande de países, de medidas de maior flexibilidade para o fluxo de capitais estrangeiros.

Considerando as implicações da adoção do aumento do grau de mobilidade de capitais em determinado país e o referencial teórico do modelo IS-LM-BP para uma pequena economia aberta, avalie as afirmações a seguir.

- I. O aumento do grau de mobilidade de capitais, preconizado pelo Consenso de Washington, sob o regime de taxas de câmbio flutuantes, aumenta o poder da política fiscal de amortizar choques exógenos sobre a demanda agregada.
- II. A adoção de perfeita mobilidade de capitais resultará em uma política fiscal sem efeito sobre o produto no novo equilíbrio, se o regime cambial for o de taxa de câmbio fixa.
- III. A política monetária expansionista, supondo-se o regime de taxa de câmbio flutuante e a adoção de perfeita mobilidade de capitais, é capaz de aumentar o produto no novo equilíbrio.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 28

Para avaliar o risco de investimento financeiro em cinco empresas na Bolsa de Valores — Alpha, Beta, Charlie, Delta e Eco —, determinada empresa capitalista está avaliando qual delas lhe traria o menor risco de investimento, com base em três medidas: (i) retorno esperado; (ii) desvio-padrão; e (iii) coeficiente de variação. A tabela a seguir apresenta as estatísticas descritivas das empresas analisadas.

Estatísticas Descritivas das Empresas Analisadas

	Alpha	Beta	Charlie	Delta	Eco
(i) Retorno esperado	17%	20%	28%	13%	16%
(ii) Desvio padrão	8%	11%	14%	7%	8%
(iii) Coeficiente de variação	47%	55%	50%	54%	50%

Nessa situação, a empresa que representa o investimento financeiro menos arriscado é

- A Alpha.
- B Beta.
- C Charlie.
- D Delta.
- E Eco.

QUESTÃO 29

Apresenta-se a seguir a matriz de *payoffs* de um jogo entre uma firma incumbente (Jogador Arnaldo) e uma firma seguidora (Jogador Bernardo).

		Jogador Bernardo	
		Estratégia E	Estratégia D
Jogador Arnaldo	Estratégia T	a, b	c, d
	Estratégia B	e, f	g, h

Considerando essas informações, assinale a opção correta.

- A Se (B,D) é um equilíbrio em estratégias fortemente dominantes, então $(e < a)$, $(g < c)$, $(b < d)$ e $(f < h)$.
- B Se (T,E) é um equilíbrio em estratégias fortemente dominantes, então $(a < e)$, $(c < g)$, $(b < d)$ e $(f < h)$.
- C Se (T,E) é um equilíbrio em estratégias fortemente dominantes, então $(a < e)$, $(c < g)$, $(d < b)$ e $(h < f)$.
- D Se (B,D) é um equilíbrio em estratégias fortemente dominantes, então $(e < a)$, $(g < c)$, $(d < b)$ e $(h < f)$.
- E Se (T,E) é um equilíbrio em estratégias fortemente dominantes, então $(e < a)$, $(g < c)$, $(d < b)$ e $(h < f)$.

Área livre

QUESTÃO 30

O desenvolvimento, no sentido em que o tomamos, é um fenômeno distinto, inteiramente estranho ao que pode ser observado no fluxo circular ou na tendência para o equilíbrio. É uma mudança espontânea e descontínua nos canais do fluxo, perturbação do equilíbrio, que altera e desloca para sempre o estado de equilíbrio previamente existente.

É o produtor que, via de regra, inicia a mudança econômica, e os consumidores são educados por ele, se necessário; são, por assim dizer, ensinados a querer coisas novas, ou coisas que diferem em um aspecto ou outro daquelas que tinham o hábito de usar. Portanto, apesar de ser permissível e até necessário considerar as necessidades dos consumidores como uma força independente e, de fato, fundamental na teoria do fluxo circular, devemos tomar uma atitude diferente quando analisamos a mudança.

Produzir significa combinar materiais e forças que estão ao nosso alcance. Produzir outras coisas, ou as mesmas coisas com método diferente, significa combinar diferentemente esses materiais e forças. Na medida em que “novas combinações” podem, com o tempo, originar-se das antigas por ajuste contínuo mediante pequenas etapas, há certamente mudança, possivelmente crescimento, mas não um fenômeno novo nem um desenvolvimento em nosso sentido.

SCHUMPETER, J. A. **A teoria do desenvolvimento econômico:** uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Abril Cultural, 1997 (adaptado).

Considerando o processo de desenvolvimento econômico, segundo Schumpeter, assinale a opção correta.

- A** As transformações na estrutura produtiva são relevantes no fluxo circular.
- B** O desenvolvimento econômico constitui um processo evolutivo a partir das necessidades da demanda.
- C** A tendência ao equilíbrio dentro do fluxo circular conduz ao fenômeno do desenvolvimento econômico.
- D** As necessidades dos consumidores são uma força independente e fundamental no processo de desenvolvimento econômico.
- E** O desenvolvimento econômico surge a partir das inovações introduzidas pelo produtor, um fenômeno que não ocorre no fluxo circular.

Área livre

QUESTÃO 31

É bom observar que um produto acabado oferece sempre, a partir desse instante, um mercado para outros produtos, equivalente a todo o montante de seu valor. Com efeito, quando o último produtor acaba seu produto, seu maior desejo é vendê-lo para que o valor desse produto não fique ocioso em suas mãos. Por outro lado, porém, ele tem igual pressa de desfazer-se do dinheiro que sua venda propicia, para que o valor do dinheiro não fique ocioso. Ora, não é possível desfazer-se do dinheiro senão procurando comprar um produto qualquer. Vê-se, portanto, que o fato da criação de um produto abre, a partir desse mesmo instante, um mercado para outros produtos.

SAY, J. B. Tratado de Economia. *In*: **Os Economistas**. São Paulo. Abril Cultural, 1983 (adaptado).

Com base no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A Lei de Say afirma que haverá sempre demanda suficiente para absorver a produção corrente independente do seu nível.

PORQUE

- II. As condições para a existência de demanda pelas mercadorias, entendidas como vontade e capacidade de comprar, estão determinadas em seu próprio ato de produção.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 32

Maria Luísa foi a um mercado para adquirir apenas dois bens: água e suco de frutas. Nesse mercado, o preço do litro do suco de frutas é igual a 3 vezes o preço do litro da água. Sabe-se que ela adquiriu 2 litros de água e 6 litros de suco de frutas, mas não se sabe a quantidade de dinheiro que ela possuía para realizar as compras.

Assuma que a função utilidade de Maria Luísa seja expressa pela equação $U(x_1, x_2) = x_1^a x_2^b$, em que x_1 e x_2 são os bens de consumo — água e suco de frutas, respectivamente — e a e b são os parâmetros da função, em que $0 < \{a, b\} < 1$. Considere ainda que p_1 e p_2 sejam os preços do litro da água e do suco de frutas, respectivamente, e R é a quantidade de recursos monetários à disposição de Maria Luísa.

Considerando o exposto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A relação entre a e b na cesta de consumo ótima deve respeitar a seguinte igualdade: $b = 6a$.
- II. A função de demanda de Maria Luísa por água é expressa pela equação: $x_1 = \frac{a}{a+b} \cdot \frac{R}{p_1}$.
- III. Se $b = 1 - a$, pode-se dizer que Maria Luísa preferiria comprar 3 litros de água e 9 litros de suco de frutas.
- IV. A relação entre o preço do suco e a quantidade de recursos monetários a disposição de

Maria Luísa na cesta que maximiza sua utilidade é $p_2 = \frac{R}{20}$.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 33

TEXTO 1

O Mercosul é um acordo regional de comércio criado em 1991. A grande maioria das exportações brasileiras para o Mercosul é de produtos industrializados. Para o resto do mundo, o Brasil majoritariamente vende commodities.

TEXTO 2

O Mercosul atua como canal de cooperação Sul-Sul de caráter inter-regional. No que se refere às relações econômicas externas, o bloco desempenha um papel fundamental nos diálogos com outros grupos de países. Sua atuação coletiva ganhou destaque depois da assinatura do Protocolo de Ouro Preto, quando foram negociados diversos acordos. Isso favoreceu a estratégia brasileira de maiores contatos com outros mercados sul-americanos.

SARAIVA, M. G. As estratégias de cooperação Sul-Sul nos marcos da política externa brasileira de 1993 a 2007. Revista Brasileira de Política Internacional, v. 50, p. 42-59, 2007 (adaptado).

Considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Mercosul pode ser considerado um mercado comum, pois as barreiras ao comércio internacional são eliminadas entre seus países-membros, com algumas exceções, e há livre circulação de fatores de produção entre eles.
- II. O Brasil obtém vantagem ao exportar seus produtos para o Mercosul, uma vez que, em comparação com os produtos primários exportados, os industrializados acionam uma cadeia produtiva mais extensa e complexa, o que gera mais empregos e renda e contribui para o desenvolvimento do País.
- III. A liberalização completa no âmbito do Mercosul seria benéfica para o Brasil no curto prazo, na medida em que as exportações dos produtos mais competitivos aumentariam; porém, no longo prazo, se houver desemprego, falências e crise nos países do bloco, haverá recessão e, conseqüentemente, a corrente comercial para o Mercosul reduzirá.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 34

A publicação da obra *A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda*, em 1936, por John Maynard Keynes, foi fundamental para que os economistas se deparassem com duas das principais abordagens acerca da relação entre investimento e poupança. A visão mais convencional se alicerçava na hipótese de que a poupança prévia seria condição necessária para a realização do investimento; por outro lado, para Keynes, a poupança era resultado do investimento.

As correntes do pensamento econômico apresentam visões distintas sobre as relações entre o investimento (I) e a poupança (S). Considerando o exposto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O comportamento dos poupadores não condiciona a realização de investimentos, de acordo com a abordagem neoclássica.
- II. O investimento determina a poupança, pois, ao estimular a demanda agregada, ele induz um aumento na renda e na poupança, segundo o princípio da demanda efetiva de Keynes.
- III. O investimento, no mercado de fundos emprestáveis, é determinado pela poupança, e a taxa de juros é responsável pela igualdade entre poupança e investimento ($S = I$), no modelo clássico, de acordo com a Lei de Say.
- IV. A taxa de juros, para o modelo clássico, é determinada pela produtividade marginal do capital e pela preferência intertemporal dos indivíduos; tal análise difere da perspectiva de Keynes, que analisa a taxa de juros como resultante da preferência por liquidez, dada a oferta de moeda.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 35

A curva de Phillips, em sua forma moderna, enuncia que a taxa de inflação depende de três forças: inflação esperada; desvio do desemprego em relação à taxa natural, também chamada de desemprego cíclico; e choques de oferta. Essas três forças estão expressas na equação $\pi = \pi^e - \beta (u - u^n) + v$, em que π é a inflação, π^e a inflação esperada, $(u - u^n)$ corresponde ao desemprego cíclico, β mede a relação entre inflação e desemprego, e v mede o choque de oferta.

MANKIW, N. G. **Macroeconomia**. São Paulo: Editora Atlas, 2021 (adaptado).

Quanto à curva de Phillips, avalie as afirmações a seguir.

- I. A relação entre inflação e desemprego é negativa e expressa pelo valor de β .
- II. A curva de Phillips é usada para as seguintes finalidades: descrever o lado da demanda da economia em modelos macroeconômicos; medir o impacto do desvio do produto em relação ao seu nível potencial na taxa de inflação; medir a inércia inflacionária; e realizar previsões.
- III. Os modelos de curva de Phillips têm como objetivo medir a expectativa de inflação, a partir das variáveis da equação relacionadas à inflação e ao desemprego.
- IV. As expectativas das famílias e empresas, no Regime de Metas de Inflação, repercutem nas decisões de política monetária.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

Área livre



Área livre



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A Menos de uma hora.
- B Entre uma e duas horas.
- C Entre duas e três horas.
- D Entre três e quatro horas.
- E Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

- A muito longa.
- B longa.
- C adequada.
- D curta.
- E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A Sim, até excessivas.
- B Sim, em todas elas.
- C Sim, na maioria delas.
- D Sim, somente em algumas.
- E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A Desconhecimento do conteúdo.
- B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C Espaço insuficiente para responder às questões.
- D Falta de motivação para fazer a prova.
- E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.



sinaes
Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

enade2022

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

INEP